Henrique Mazzuchetti - Exercício 8 - Exclusão Mútua

Introdução

Quando dois ou mais processos leem ou escrevem algum dado compartilhado e o resultado depende das informações de quem executa e também de quando é executado, isso é chamado de condição de disputa. Esse problema pode ser evitado encontrando um modo de impedir que mais de um processo leia e escreva ao mesmo tempo na memória compartilhada. Desta forma entra a exclusão mútua. Ela assegura que outros processos sejam impedidos de usar uma variável ou um arquivo compartilhado que já esteja em uso por um processo. A seguir serão vistos alguns exemplos disponibilizados pelo professor Maziero para obter exclusão mútua, que podem ou não funcionar:

Funcionamento do Algoritmo de "Sem coordernação

```
henrique@henrique-VirtualBox:~/Årea de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ gcc -Wall me1-none.c -o me1 -lpthread
henrique@henrique-VirtualBox:~/Årea de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ time ./me1
Sum should be 100000000 and is 100000000

real  0m0,030s
user  0m0,019s
sys  0m0,004s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Årea de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$
```

Funcionamento do Algoritmo de "Ingênuo"

Esta solução consiste em definir uma variável de controle busy, que controla a entrada na seção crítica (incremento da variável sum).

```
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratorios/ex8$ time ./me2
Sum should be 100000000 and is 100000000

real 0m0,868s
user 0m0,853s
sys 0m0,000s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratorios/ex8$
```

O teste contínuo da variável *busy* (chamado *busy* wait) consome muito processamento. Se houver muitas tarefas tentando entrar em uma seção crítica será gasto muito tempo de processamento.

Funcionamento do Algoritmo de "Alternância"

Esta solução consiste em definir uma variável turn que indica quem pode acessar a seção crítica a cada instante. Ao sair da seção crítica, cada thread incrementa o valor dessa variável, fazendo com que a próxima thread tenha acesso à seção crítica.

Usando os mesmos parametros de Threads e Steps do algoritmo anterior, para calcular sum de 1000000, levaria 27 dias.

Esta solução funciona, mas é muuuuito lenta. Por que?

```
henrique@henrique-VirtualBox: ~/Área de Trabalho/sistema...
                                                             Q
                                                                            Turn: 0, Sum: 1900
Turn: 0, Sum: 2000
Turn: 0, Sum: 2100
Turn: 0, Sum: 2200
Turn: 0, Sum: 2300
Turn: 0, Sum: 2400
Turn: 0, Sum: 2500
Turn: 0, Sum: 2600
Turn: 0, Sum: 2700
Turn: 0, Sum: 2800
Turn: 0, Sum: 2900
Turn: 0, Sum: 3000
Turn: 0, Sum: 3100
^C
eal
       10m44,867s
user
       10m24,496s
       0m0,242s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ gcc -Wall me3-altern.c -o me3 -lpthread
nenrique@nenrique-virtualBox:~/Area de Irabalno/sistemas operacionals/laborator
os/ex8$ time ./me3
Turn: 0, Sum: 0
Turn: 0, Sum: 100
Turn: 0, Sum: 200
Sum should be 300 and is 300
eal
       0m5,798s
Jser
       0m5,640s
       0m0,000s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Area de Trabalho/sistemas operacionais/laborator
 s/ex8$
```

Nesse código é definido uma variável *turn* que indica de quem é a vez de entrar na seção crítica. Essa variável deve ser ajustada cada vez que uma tarefa sai da seção crítica, para indicar que a próxima tarefa pode usá-la. Nessa solução cada tarefa aguarda seu turno de usar a seção crítica, numa sequência circular. Isso garante a exclusão mútua entre as tarefas e independe de fatores externos, mas não atende ao critério de independência de outras tarefas, pois caso uma tarefa não deseje usar a seção crítica, todas as tarefas posteriores ficarão impedidas de acessar suas regiões críticas, pois a variável *turn* não será incrementada.

A taxa de acerto desse método é alta, porém é extremamente lento.

Funcionamento do Algoritmo de "Operações atômicas"

Esta solução consiste em usar operações atômicas, como *Test-and-Set Lock* e similares. No exemplo abaixo é usada uma operação OR atômica.

```
sys 0m0,000s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ gcc -Wall me4-tsl.c -o me4 -lpthread
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ time ./me4
Sum should be 100000000 and is 100000000

real 0m1,320s
user 0m1,238s
sys 0m0,004s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$
```

Esse algoritmo consiste em testar e atribuir um valor a uma variável de forma atômica (indivisível, sem possibilidade de troca de contexto entre essas duas operações). A execução atômica das operações de teste e atribuição impede a ocorrência de condições de disputa sobre a variável. A instrução *Test-and-Set Lock* trava o dado antes de acessar e o libera assim que possível para que a próxima thread possa usá-lo. Com isso a taxa de acerto é grande, mas aumenta o tempo de execução.

Funcionamento do Algoritmo de "XCHG"

Esta solução é similar à anterior, mas usa a instrução XCHG da plataforma Intel.

Funcionamento do Algoritmo de "Com Semáforos"

Esta solução controla a entrada na seção crítica através de um semáforo genérico POSIX.

```
henrique@henrique-VirtualBox:~/Area de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ gcc -Wall me6-semaphore.c -o me6 -lpthread
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$ time ./me6
Sum should be 10000000 and is 10000000

real    0m3,665s
user    0m2,376s
sys    0m1,224s
henrique@henrique-VirtualBox:~/Área de Trabalho/sistemas operacionais/laboratori
os/ex8$
```

Funcionamento do Algoritmo de "Mutex"

Esta solução controla a entrada na seção crítica através de um mutex POSIX. .